

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS



ANO 6. #3. MARÇO 2017

 **Sinduscon-MG**
O SINDICATO DA CONSTRUÇÃO

80
anos

FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMG

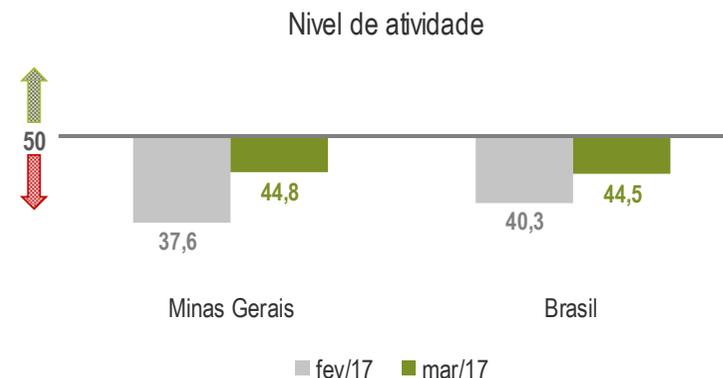
NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO MINEIRA SINALIZA MELHORA, MAS AINDA EXISTEM DIFICULDADES

Os indicadores da Sondagem da Indústria da Construção mineira demonstraram que o setor permaneceu com baixo ritmo de atividades, mas melhoras já são percebidas.

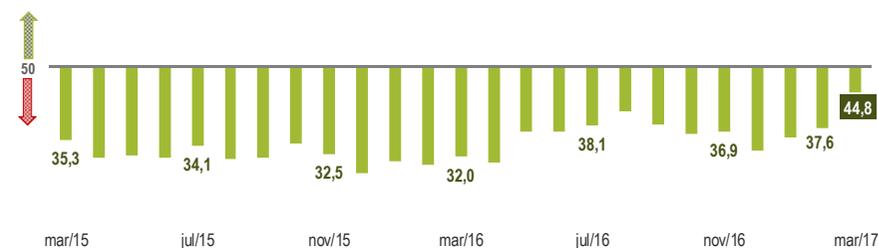
O nível de atividade referente ao mês de março de 2017 atingiu 44,8 pontos, representando um incremento de 7,2 pontos em relação ao mês anterior (37,6 pontos) e alcançando o maior patamar desde julho de 2014 (46,5 pontos). Apesar do resultado mensal continuar abaixo dos 50 pontos, demonstrando que o setor ainda vivencia adversidades, o recuo de atividades está menos intenso e apresenta sinais de melhoras.

O índice de evolução do número de empregados aumentou 6,8 pontos ao passar de 37,1 pontos em fevereiro de 2017 para 43,9 pontos em março de 2017. Apesar de indicar que o número de postos de trabalho no setor está em queda, o resultado deste mês é o melhor desde julho de 2014 (44,3 pontos).

O indicador do nível de atividades em relação ao usual foi de 24,1 pontos em março de 2017, o que também demonstrou as dificuldades do setor construtor mineiro ao continuar em patamar reduzido e abaixo da linha divisória de 50 pontos. Na análise segmentada, os índices das empresas de todos os portes apresentaram queda na atividade em relação ao usual para os meses de março.



Nível de atividade da Construção Civil em Minas Gerais





CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA CONSTRUÇÃO MINEIRA NO 1º TRIMESTRE DE 2017

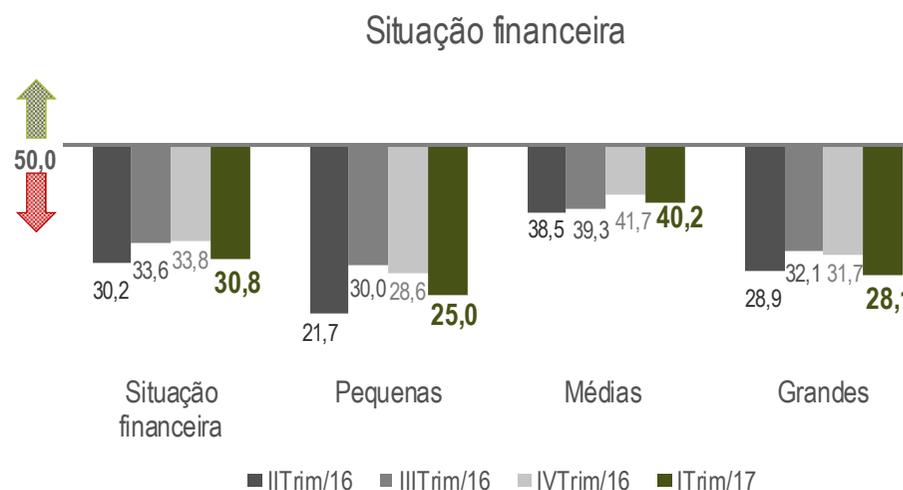
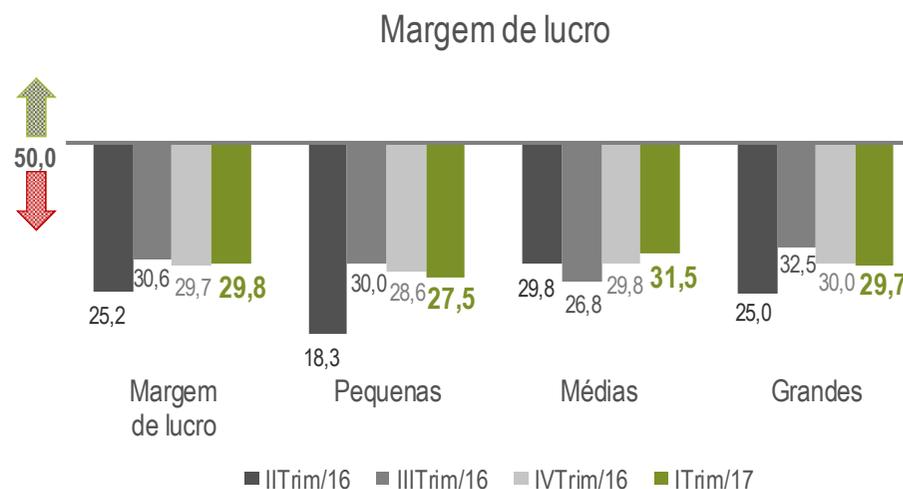
Os indicadores de condições financeiras das construtoras mineiras estão abaixo da linha divisória de 50 pontos demonstrando a insatisfação dos empresários com a margem de lucro, com a situação financeira e refletindo as dificuldades de acesso ao crédito.

Na comparação do 1º trimestre de 2017 com o trimestre imediatamente anterior, o índice de satisfação com a margem de lucro operacional permaneceu estável, passando de 29,7 pontos em dezembro de 2016 para 29,8 pontos em março de 2017. O índice continuou em patamar reduzido e bem abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

O índice de satisfação com a situação financeira recuou 3,0 pontos no 1º trimestre de 2017, alcançando 30,8 pontos enquanto, no trimestre anterior, foi 33,8 pontos.

Analisando por segmentos, a insatisfação dos gestores com a margem de lucro operacional e com a situação financeira está presente em todos os portes de empresas, que apresentaram índices inferiores à linha divisória de 50 pontos.

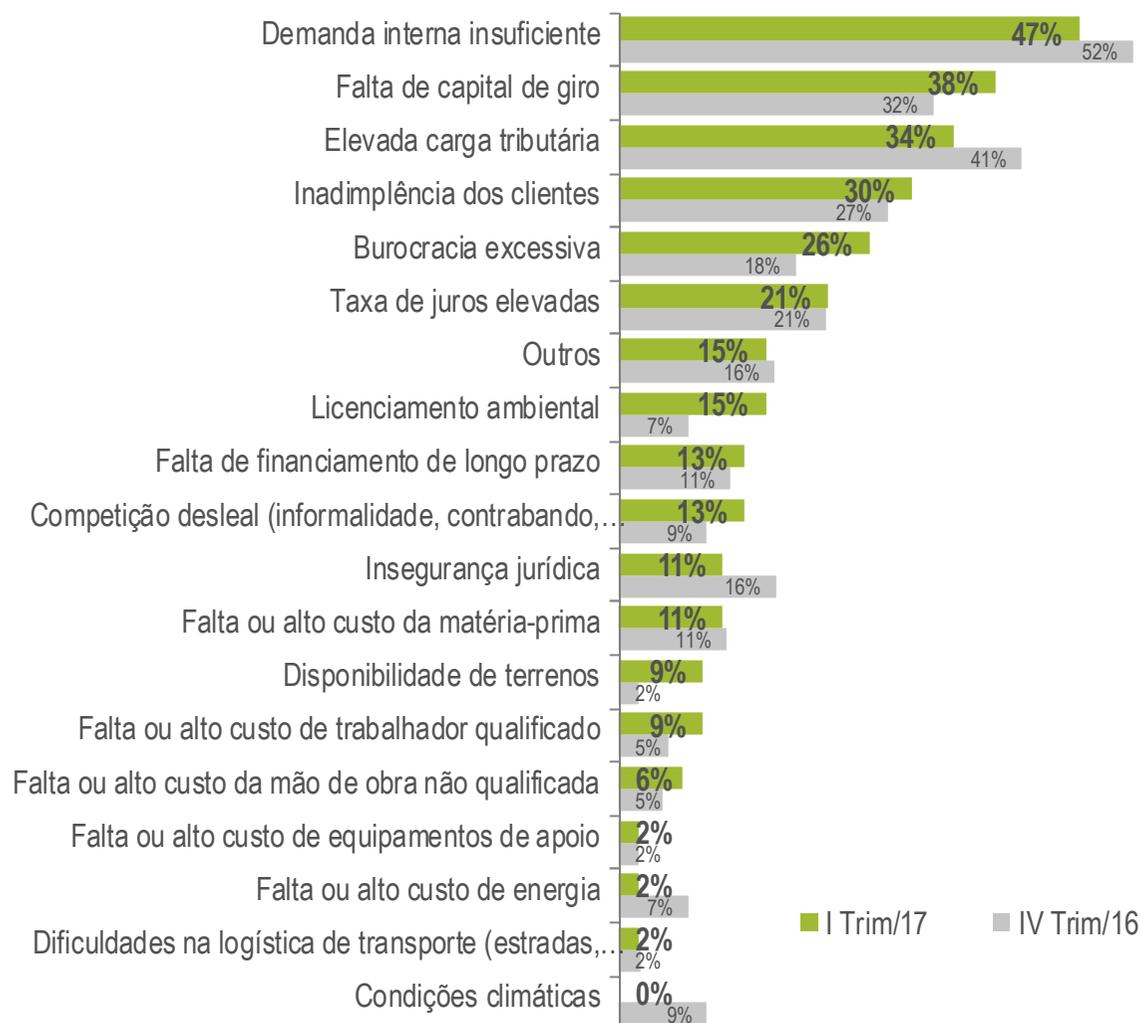
O índice de facilidade de acesso ao crédito aumentou 1,1 ponto na comparação entre o 4º trimestre de 2016 e o 1º trimestre de 2017, alcançando 28,8 pontos. O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores inferiores a 50 pontos indicam dificuldades de acesso ao crédito. Quanto mais distante da linha de 50 pontos, maior a dificuldade das empresas.



Indicadores variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.



PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



A demanda interna insuficiente foi mencionada como o maior problema enfrentado pela Indústria da Construção pelo oitavo trimestre consecutivo. A dificuldade foi apontada por 47% dos entrevistados.

A elevada carga tributária, que ficou em segundo lugar no último trimestre de 2016, migrou para a terceira colocação no ranking dos principais problemas, com 34% das respostas. Ela cedeu lugar para a falta de capital de giro, que subiu do terceira para a segunda colocação no rol de entraves enfrentados pelas empresas, com 38% das citações. O problema “falta de capital de giro”, que oscilava entre o quarto e o sexto lugares desde o primeiro trimestre de 2015, registrou uma ascensão rápida nos últimos dois trimestres.

A inadimplência dos clientes, com 30% das respostas, permaneceu na quarta posição pelo terceiro trimestre consecutivo.

A burocracia excessiva e as taxas de juros elevadas também foram muito citadas pelos empresários da Construção, com 26% e 21% das respostas, respectivamente.



EXPECTATIVAS ABRIL 2017

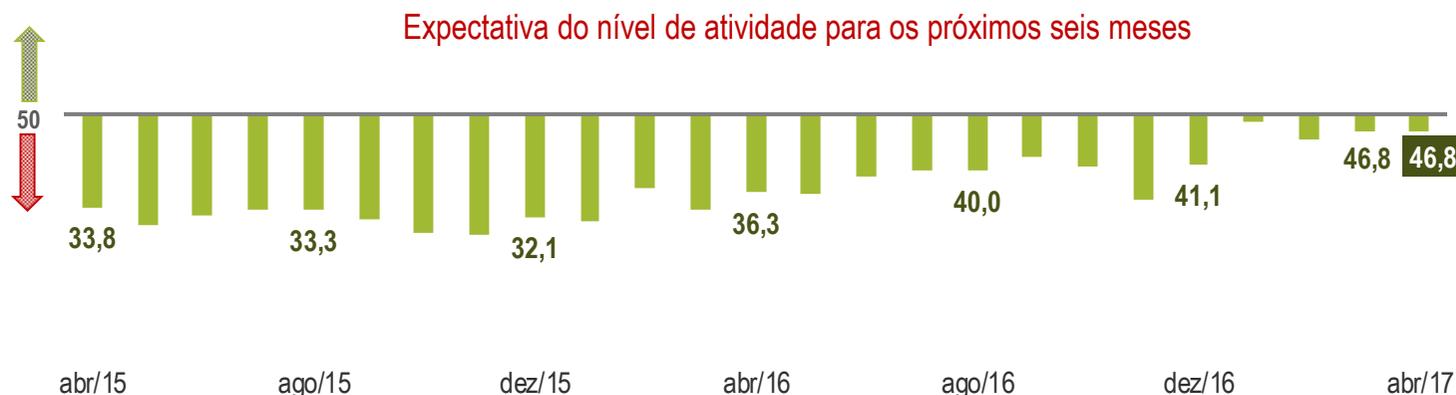
O índice de expectativa do nível de atividade da Construção Civil mineira para os próximos seis meses permaneceu estável em abril de 2017, registrando o mesmo resultado observado em março de 2017 (46,8 pontos). Em relação a abril de 2016 a alta foi expressiva: 10,5 pontos.

As expectativas de novos empreendimentos e serviços apresentaram retração de 2,2 pontos em abril de 2017 em relação ao mês anterior. Entretanto, na comparação com igual mês do ano anterior observa-se incremento de 8,8 pontos.

O indicador de expectativa de emprego registrou queda (1,0 ponto) em abril (43,3 pontos) em relação a março de 2017 (44,3 pontos) mas assim como acontece com os outros índices de expectativas, observa-se alta significativa em relação a abril de 2016: 9,3 pontos.

As expectativas para as compras de insumos e matérias-primas para os próximos seis meses apresentaram incremento de 0,9 ponto em abril de 2017 em relação ao mês anterior e de 14,5 pontos em relação a abril de 2016.

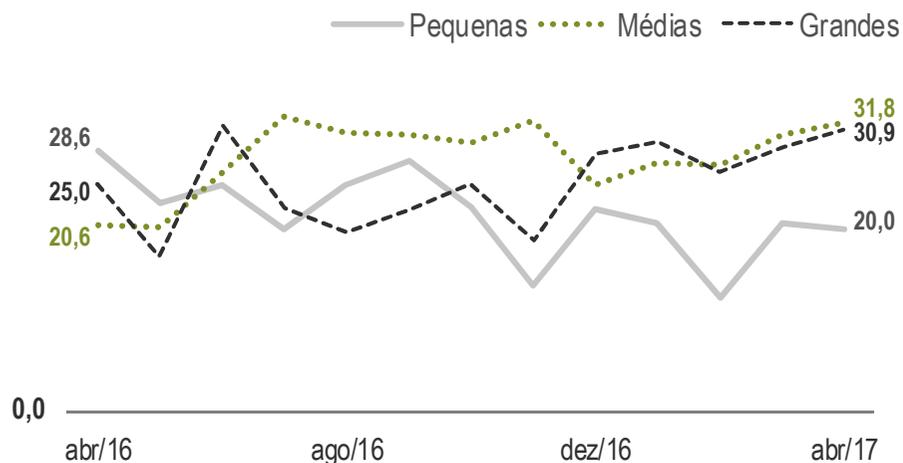
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO – MG



Indicadores variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.



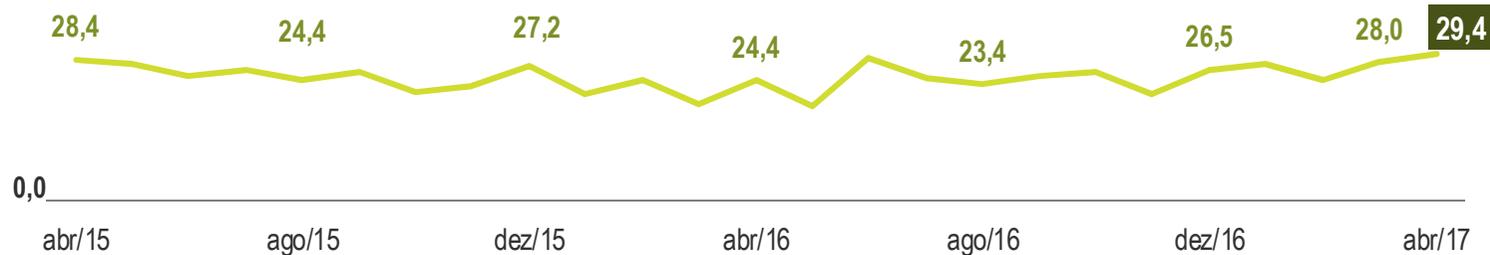
EXPECTATIVAS . INVESTIMENTOS



O indicador de expectativas de investimentos registrou 29,4 pontos em abril, aumentando 1,4 ponto na comparação com março (28,0 pontos). Com esse resultado, o índice ficou apenas 1,1 ponto abaixo de sua média histórica (30,5 pontos), mas permaneceu em patamar muito baixo, dado que pode variar de 0 a 100 pontos.

Os construtores de todos os portes de empresas pesquisados apresentaram baixa intenção de investir.

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO – MG



Indicadores variam de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior é a intenção de investir.

Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais

GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO SISTEMA FIEMG

Período de Coleta das Informações: de 3 a 17 de abril de 2017.

Amostra: 50 empresas.

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais é elaborada pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. A amostra considera os portes das empresas. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam crescimento e valores abaixo de 50 pontos indicam queda. No caso da Intenção de Investimento não há linha divisória de 50 pontos, quanto maior o indicador maior será a intenção de investir das empresas.

COORDENAÇÃO: GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FIEMG

Av. do Contorno, 4.456 - 10º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP: 30.110-916

TEL.: (31) 3263-4388/FAX: 3284-5119 - e-mail: gec@fiemg.com.br

Home page: www.fiemg.com.br

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL SISTEMA FIEMG





Sinduscon-MG
O SINDICATO DA CONSTRUÇÃO

80
anos

FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMG